19ª Reunião Plenária
^ ‹ µ] ' ! v Œ } • _

Estratégia de Gênero GWP

Equidadede Gênero e a Água: uma abordagem mundial

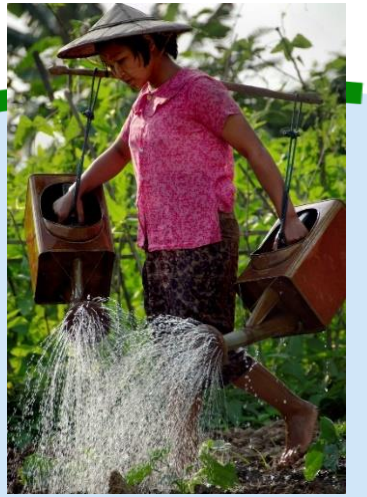
GiselaForattini

Brasília/DF, 18 de Setembro, 2014

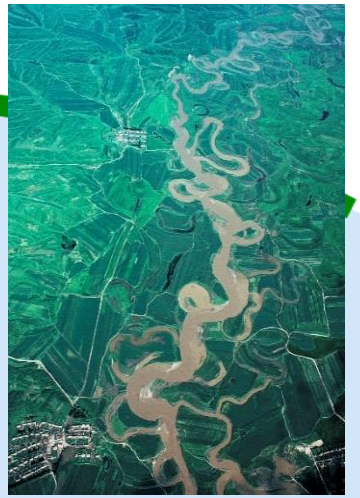
AbordagemTemática

Ecossistemas

Alimentos



Cursos de Água Transfronteiriços



Energia

Mudança do Clima

Urbanização

Temas Transversais: Gênero e Juventude

Apoio à integração de gênero na gestão da água t Estratégia de Gênero (GWP Gender Strategy - 2014).

Shane Hubbard da Guiana t Vencedor do Prêmio de Comunicação do GWP Caribe

Engajamento dos Jovens - Orientar parcerias com organizações juvenis e com jovens profissionais e empreendedores s de água

GWP Américado Sul

- Apoio ao estabelecimento da Lei Nacional de Águas do Peru
- Criação da Agência Nacional de Águas do Peru

291 membros, 10 países

GWP América Central

- Apoio ao desenvolvimento da agenda de água para Costa Rica
- Capacitação dos líderes locais no Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos

178 membros, 7 países

GWP África Ocidental

- Plano Regional de Política da Água aprovado
- Comitê local de gerenciamento da água estabelecido em Burkina Faso

248 membros, 15 países

GWP Sudeste da Ásia

- Apoio à revisão da Lei de Águas do Vietnã

249 membros, 10 países

GWP Ásia Central e Cáucaso

- Programa de Gerenciamento de Recursos Hídricos adotado no Cazaquistão
- Mongólia aderiu como país membro ao GWP

155 membros, 9 países

GWP África Central

- Parceria regional para monitoramento hidrometeorológico, com apoio da ECCAS (Economic Community of Central African States)
  154 membros, 6 países

GWPSulda África

- Promoção do desenvolvimento regional por meio de cooperaçãoe fundosespecíficos

320membros, 12países

GWPÁfrica Oriental

- Burundi - sensibilização pública e política para discussão de resiliência climática
- GWP Quênia t documentos técnicos científicos adaptados para o país

187 membros, 9 países

Governança

Rede GWP
Cerca de 3.000 instituições membro.
Reunião Anual dos Membros Financiadores
Coordenadora Geral
Representa a GWP em todos os fóruns.
Comitê de Nomeação (5 membros)
Conselho Diretivo (13 membros eleitos)
O corpo executivo da organização.
Desenvolve, dirige e organiza o trabalho da GWP.
Observadores Permanentes (World Bank, ONU, WWC)
5 membros ex-oficio.
Reunião Anual da Rede
Comitê Técnico (13 membros)
Secretaria Executiva (Estocolmo)
Responsável pelas finanças, comunicações, planejamento
e gestão operacional dos programas e da administração.

Patronesse GWP - Ellen Johnson Sirleaf

- Prêmio Nobel da Paz (2011);
- Presidenta da Libéria e ex-Ministra das Finanças;
- Diretora do Citibank e do HSBC;
- Assistente da Secretaria Geral do PNUD;
- Embaixadora da Boa Vontade para Água e Saneamento da AMCOW (The African Ministers' Council on Water);
- Co-Chair do Diálogo Global GWP-OCDE sobre Segurança Hídrica e Desenvolvimento Sustentável.

Produção Técnica GWP em 2013:

- International Law t Facilitating Transboundary Water Cooperation t Background Paper Nº 17 and Policy Brief (Cursos com apoio da ANA: 2013 Colômbia e 2014 Peru/OTCA)
- The Economic Value of Moving Toward a More Water Secure World t Background Paper Nº 18 and Policy Brief
- Water and Food Security t Experiences in India and China t Technical Focus Paper Nº 3
- Urban Groundwater t Policies and Institutions for Integrated Management t Perspectives Paper Nº 5
- Integrated Urban Water Management Toward Diversification and Sustainability t Policy Brief

IWRM Toolbox

O IWRM ToolBox é um banco de dados livre e aberto com uma biblioteca de documentos de referência, resumos de políticas, resumos técnicos e trabalhos de perspectiva, bem como seções com inúmeros estudos de caso e referências, dentro cada uma das 59 ^ (Œ Œ u (tools) • W conceitos no âmbito do Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos W Principais Ambiente Propício, Papéis Institucionais e Instrumentos de Gerenciamento

Próximos passos

- Assento como Observador na Assembleia Geral da ONU.
- Inclusão de objetivo relacionado à água nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda Pós-2015 (Rio+20).

Apoio à integração de gênero na gestão da água

A nova Estratégia de Gênero da GWP foi formalmente lançada durante a Semana Mundial da Água, em Estocolmo, em 03 de setembro de 2014.

http://www.gwp.org

ANA

AGÊNCIA NACIONAL

"Não podemos alcançar um mundo de dignidade para todos até acabarmos com a desigualdade de gênero em todas as suas formas"

Ban Ki-Moon

Secretário Geral da ONU

Abertura da 58ª Sessão da Comissão da ONU sobre o Status da Mulher

Nova York, 2014.

Para a GWP, a inclusão e a sensibilidade de gênero sempre foi valor fundamental.

Declaração de Dublin (1992) Princípio N° 3

As mulheres desempenham papel principal na provisão, gerenciamento e proteção da água.

Este papel de guardiãs do ambiente diário, não se reflete adequadamente na estrutura institucional para o desenvolvimento e gerenciamento dos recursos hídricos. A aceitação e implementação deste princípio exige políticas positivas para atender às necessidades específicas das mulheres e equipar e capacitar mulheres para participarem em todos os níveis dos programas de recursos hídricos, incluindo tomada de decisões e implementação, de modo definido por elas próprias.

Estratégia de Gênero do GWP

Objetivo:

Trazer a questão de gênero de forma transversal, oferecendo uma estrutura abrangente, que favoreça a prática de abordagens que considerem a inclusão da questão de gênero e da mulher, as quais serão continuamente adaptadas a partir de lições aprendidas.

Ressalta a importância de um processo contínuo de avaliação das implicações para o homem e para a mulher de qualquer ação planejada, incluindo legislação, políticas ou programas, em qualquer área e em todos os níveis = Gender mainstreaming

A Estratégia de Gênero da GWP divide-se em quatro capítulos:

1. Equidade de gênero: Qual a importância?
2. Definição de Gênero: termos e conceitos
3. Estratégia 2014/2019
4. Cumprindo a estratégia de gênero

1. Equidade de gênero: Qual a importância?

Para a GWP um mundo com segurança hídrica significa reduzir a pobreza e melhorar a qualidade de vida, notadamente dos grupos menos favorecidos (mulheres, crianças, idosos)

Bases internacionais

- Capítulo 24 da Agenda XXI (Rio 92) – dedicado ao papel da mulher para o alcance do desenvolvimento sustentável e igualitário.
- 4ª Conferência Mundial a Mulher (ONU) em 1995 (Beijing) – medidas para reconhecer e minimizar as desigualdades de gênero que impedem o desenvolvimento sustentável e igualitário.

Ênfase no papel da mulher na governança da água: participação (profissional, individua científica, política e social)

Papel do GWP: catalizador para a mudança de percepção (facilitadora da cooperação)

Desafio – trazer para a discussão a abordagem de gênero de forma clara, relevante e gerenciável.

1. Equidade de gênero – Qual a importância?

A importância da abordagem de gênero não está relacionada apenas em determinar como as mulheres e os homens são afetados pela forma como os recursos hídricos são utilizados e geridos – mas, em especial, como as mulheres podem influenciar no alcance do acesso universal à água e na gestão dos recursos de forma sustentável, tanto com sua capacidade individual, quanto coletivamente.

2. Definição de Gênero: termos e conceitos

Gênero refere-se aos atributos e papéis que são conferidos a homens e mulheres, como parte da sociedade e/ou cultura específica a qual pertencem.

A identidade de gênero de homens e mulheres determina como eles são percebidos e também as expectativas relacionadas aos seus papéis na sociedade (pensamentos e atitudes).

Diferença entre igualdade de gênero e equidade de gênero

Mulheres e homens iguais em direitos e em acesso a bens, recursos, oportunidades e benefíci	Reconhecimento que existem diferença mas que estas não podem justificar vantagens injustas na inclusão dos diversos atores

2. Definição de Gênero: termos e conceitos

Gender mainstreaming (inclusão de gênero) - Processo contínuo de avaliação das implicações para o homem e para a mulher de qualquer ação planejada, incluindo legislação, políticas ou programas, em qualquer área e em todos os níveis

Diversidade e Inclusão: criar uma cultura que respeita as diferenças existentes entre indivíduos e grupos.

Neutralidade nas referências (gender blind): exclusão de quaisquer referências ao sexo masculino e ao sexo feminino em pronunciamentos escritos e verbais para evitar a discriminação de gênero.

3. Inserindo a Equidade de Gênero na Estraté 2014/2019 da GWP

A Estratégia da GWP trata a equidade de gênero como um processo chave e transversal para alcançar a missão e a visão da GWP quanto a um mundo com segurança hídrica. Como tal, é considerada nas suas três metas estratégicas:

Meta 1 - Catalisar a mudança nas políticas e nas práticas

- Sensibilização dos governos e instituições mobilização de vontade política para inclusão de gênero na governança participativa da água e consequente assistência na adaptação de suas políticas e instrumentos legais. Ratificação de comandos jurídicos e construção de preceitos legais relacionados a equidade de gênero para gestão integrada dos recursos hídricos
  Ex Brasil: Política para Mulheres deve ser transversal em todas a áreas do governo.
  Aportes da Rio +20: ter políticas nos próximos cinco anos de integração de gênero.
- Inserção da questão de gênero nos programas relacionados a temas prioritários no gerenciamento de recursos hídricos (alteração climática, recursos hídricos transfronteiriços, alimentação, energia, urbanização)

3. Inserindo a Equidade de Gênero na Estraté 2014/2019 da GWP

Meta 2 - Gerar e comunica conhecimento

- Dada a natureza transversal da estratégia de gênero, é imperativo que a cadeia do conhecimento da GWP (GWP Knowledge Chain) aborde a relevância de inclusão de gênero na gestão integrada de recursos hídricos em diferentes níveis e forneça diretrizes e lições aprendidas para a sua implementação. A GWP irá inserir essa abordagem em seus comunicados e publicações científicas em cooperação com seus membros e pontes focais no tema.
- Solicitação e incentivo à produção de dados desagregados por gênero - podem desempenhar um papel decisivo no planejamento estratégico e tomada de decisão considerando gênero e o empoderamento das mulheres no setor da água

3. Inserindo a Equidade de Gênero na Estraté 2014/2019 da GWP

Meta 3 - Fortalecer parcerias

- Identificar as contribuições das parcerias regionais (Regional Water Partnerships t RWPs) e dos países membros (Country Water partnerships t CWPs) na implementação da estratégia gênero t são diferentes e complementares
  - RWPs t cumprem o papel de estabelecer o diálogo para além das fronteiras nacionais. A GWP trabalhará no sentido de que todos os RWPs tenham políticas para inserção da questão de gênero e planos de ação que reflitam as necessidades e possibilidades específicas de sua região
  - CWPs t Busca de uma representatividade balanceada de mulheres na rede de organizações membro dentro das parcerias existentes em nível nacional, que possam influenciar os governos e políticas nacionais a colocarem em prática ações para uma governança da água inclusiva e sustentável.
- Construir e fortalecer parcerias com outras organizações internacionais t A GWP possui o desafio de identificar onde a questão de gênero contribuirá mais fortemente na GIRH, buscando agregar novas parcerias que contribuam na efetividade e eficiência de suas ações.

4. Implementando a estratégia de gênero

A GWP elaborará um roteiro (roadmap) para implementação da estratégia de gênero, com a participação dos membros regionais (RWPs), o que propiciará a adequada inserção da questão de gênero em suas políticas e ações.

Outras iniciativas:

- Definição de mecanismos de monitoramento e avaliação;
- Aplicação de balanço de gênero na própria estrutura organizacional do GWP. Ex: na formação do Conselho Diretivo; nos critérios para aceitação de membros e dirigentes no âmbito dos RWPs e CWPs;
- Financiamento adequado: o GWP irá calcular os impactos orçamentários da estratégia de gênero proposta e atuará no levantamento de recursos financeiros adequados para sua implementação e manutenção.

Desafios para integração de gênero

1. Liderança t necessária para um comprometimento contínuo
2. Entendimento a respeito da integração de gênero: importância da capacitação na disseminação de conceitos, ferramentas e questões
3. Informação e partilha de experiências t memória institucional que inclua a questão de gênero nos processos de monitoramento e avaliação.
4. Mecanismos institucionais: responsabilidades, recursos, parcerias.
5. Prestação de contas e incentivos às boas práticas.
6. Compromissos financeiros.

ANA

AGÊNCIA NACIO

GWA GENDER AND WATER ALLIANCE

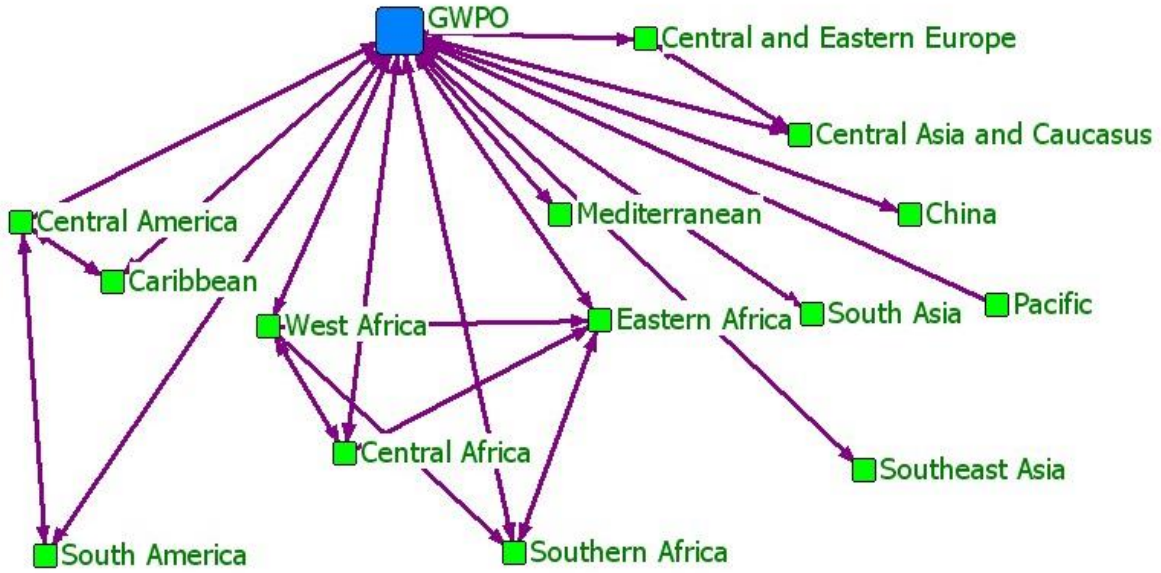
GWP t Integrante da GWA e vice-versa

Organização Internacional com mandato específico visando à promoção da equidade de gênero no gerenciamento dos recursos hídricos.

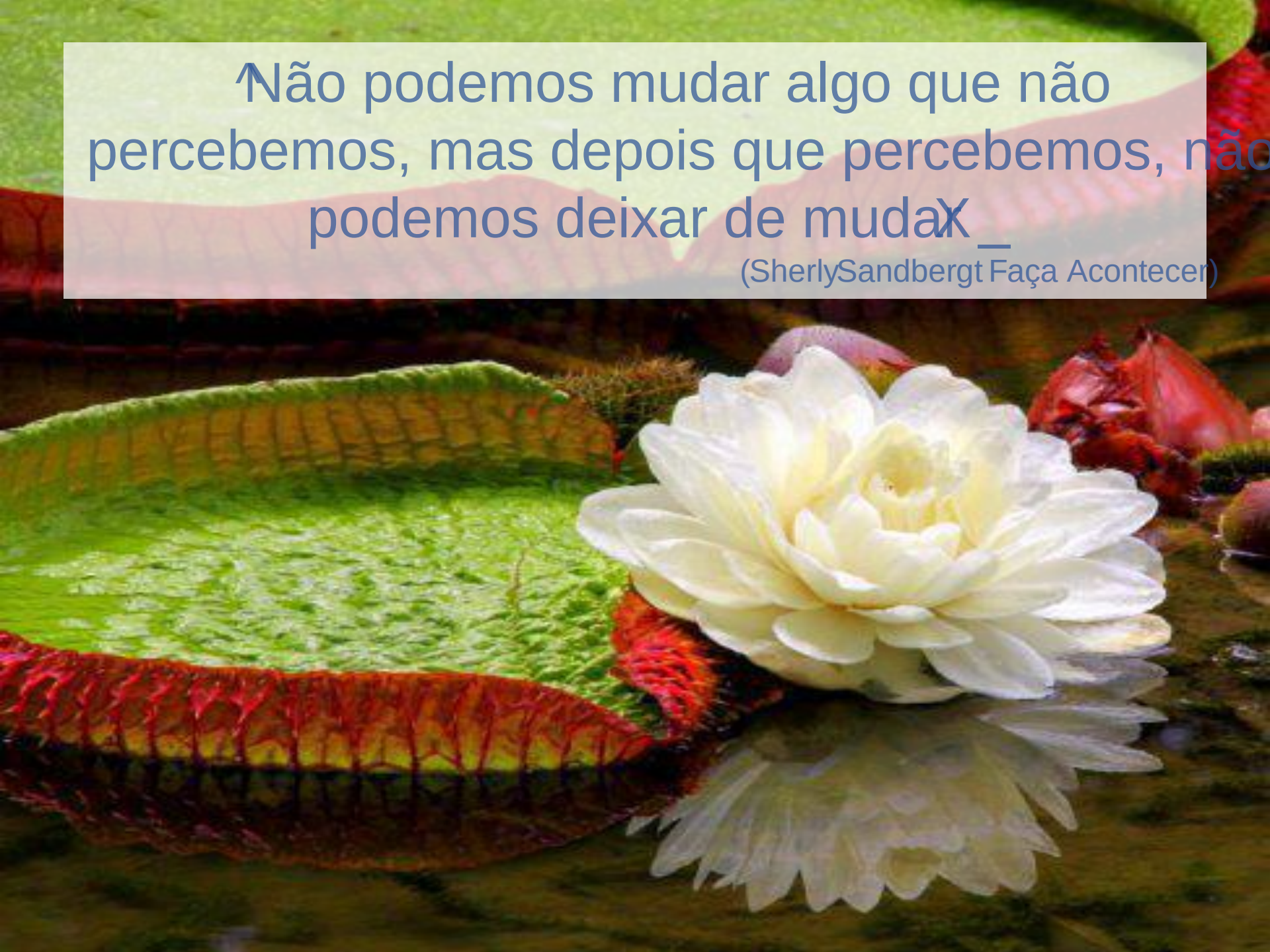
Missão: Promover o acesso e o gerenciamento equitativo das mulheres e dos homens com relação a água potável e adequada para o abastecimento doméstico, saneamento, segurança alimentar e sustentabilidade ambiental. A GWA acredita que o acesso equitativo à água e o controle sobre ela é um direito fundamental para todos, bem como um fator crítico na luta contra a pobreza e na promoção da sustentabilidade.

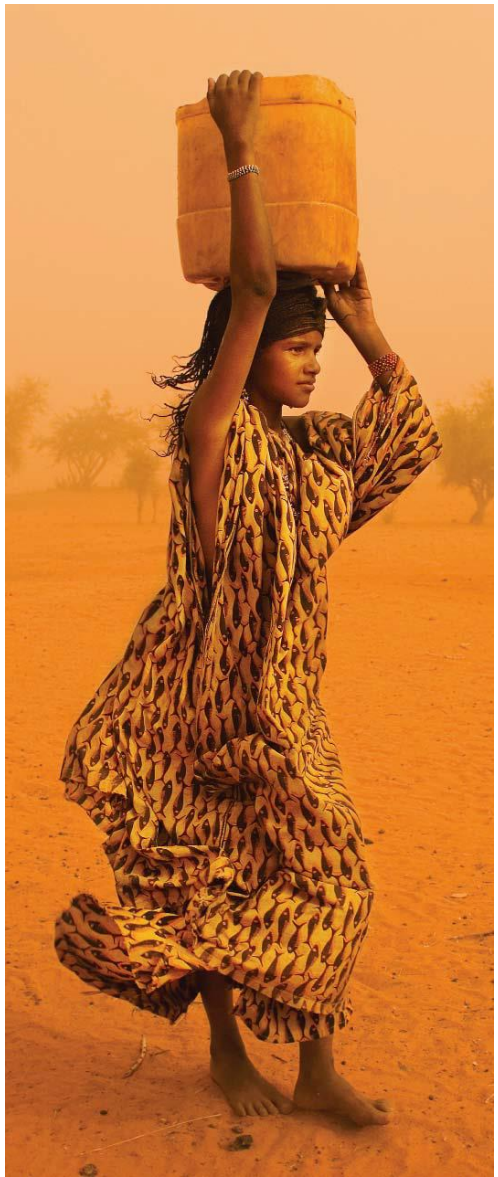
http://www.genderandwater.org

GWP t Rede de Ação Global e Organização Internacional



Uma parceria não é a soma de suas partes, mas é o pro
da interação entre elas


Não podemos mudar algo que não percebemos, mas depois que percebemos, não podemos deixar de mudar
(SherlySandbergt Faça Acontecer)



Obrigada!

Gisela Forattini
Diretora - ANA

gisela@ana.gov.br | (+55) (61) 2109 5420

www.ana.gov.br
www.gwp.org

www.twitter.com/anagovbr

www.youtube.com/anagovbr